Métodos de Custeio: Uma Meta-Análise dos Artigos Publicados no Congresso Brasileiro de Custos no Período de 1994 a 2010

Ilse Maria Beuren (FURB) - ilse@furb.br

Marcia Zanievicz Silva (UNERJ) - marciaza@gmail.com

Paulo Sérgio Almeida dos Santos (FURB) - paulosergio@al.furb.br

Nilton Roberto Kloeppel (FURB) - nkloeppel@al.furb.br

Resumo:

Diversos são os estudos bibliométricos relacionados a métodos de custeio. No entanto, tais pesquisas são dispersas em relação ao período de análise, local de publicação e socialização dos estudos analisados, recorte longitudinal estabelecido, dentre outras questões de desenho metodológico. Assim, o objetivo deste estudo é compilar e complementar os estudos bibliométricos publicados sobre Custeio Baseado em Atividades, Custeio Meta, Target Costing, Kaizen, Teoria das Restrições, e Unidade de Esforço de Produção, tendo como base de dados as 17 edições do Congresso Brasileiro de Custos (CBC). Similar a trajetória metodológica realizada pelos estudos bibliométricos anteriores sobre o tema, realizou-se pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, por meio das técnicas de meta-análise e análise de conteúdo. Os resultados apontam que não há uma distribuição normal no volume de artigos socializados no decorrer dos anos, que o Custeio Baseado em Atividades foi o mais pesquisado, seguido da Teoria das restrições, e por último aparecem juntos o Custo Meta, Target Costing, Kaizen e Unidade de Esforço de Produção. Os achados também indicam que os livros ainda são as principais fontes de referências dos estudos sobre métodos de custeio. A natureza das pesquisas tem se aproximado no tocante ao caráter prático e teórico, porém as pesquisas voltadas aos vários métodos de custeio componentes da amostra não se relacionam. Com base nos achados da pesquisa conclui-se que cada um dos métodos investigados tem a sua especificidade ao segregar e rastrear custos, portanto cada pesquisa levantada no estudo busca examinar o método de custeio mais adequado ao objetivo proposto.

Palavras-chave: *Meta-análise. Métodos de custeio. Congresso Brasileiro de Custos.*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

Métodos de Custeio: Uma Meta-Análise dos Artigos Publicados no Congresso Brasileiro de Custos no Período de 1994 a 2010

Resumo

Diversos são os estudos bibliométricos relacionados a métodos de custeio. No entanto, tais pesquisas são dispersas em relação ao período de análise, local de publicação e socialização dos estudos analisados, recorte longitudinal estabelecido, dentre outras questões de desenho metodológico. Assim, o objetivo deste estudo é compilar e complementar os estudos bibliométricos publicados sobre Custeio Baseado em Atividades, Custeio Meta, *Target Costing*, *Kaizen*, Teoria das Restrições, e Unidade de Esforço de Produção, tendo como base de dados as 17 edições do Congresso Brasileiro de Custos (CBC). Similar a trajetória metodológica realizada pelos estudos bibliométricos anteriores sobre o tema, realizou-se pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, por meio das técnicas de meta-análise e análise de conteúdo. Os resultados apontam que não há uma distribuição normal no volume de artigos socializados no decorrer dos anos, que o Custeio Baseado em Atividades foi o mais pesquisado, seguido da Teoria das restrições, e por último aparecem juntos o Custo Meta, *Target Costing*, *Kaizen* e Unidade de Esforço de Produção. Os achados também indicam que os livros ainda são as principais fontes de referências dos estudos sobre métodos de custeio. A natureza das pesquisas tem se aproximado no tocante ao caráter prático e teórico, porém as pesquisas voltadas aos vários métodos de custeio componentes da amostra não se relacionam. Com base nos achados da pesquisa conclui-se que cada um dos métodos investigados tem a sua especificidade ao segregar e rastrear custos, portanto cada pesquisa levantada no estudo busca examinar o método de custeio mais adequado ao objetivo proposto.

Palavras-chave: Meta-análise. Métodos de custeio. Congresso Brasileiro de Custos.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

1 Introdução

A contabilidade gerencial centra-se em atender necessidades de informações dos usuários internos, entendidos como os diversos agentes que interagem no contexto organizacional. Para atender a finalidade a que se propõe, ela se utiliza de uma variedade de técnicas e instrumentos de planejamento e controle de gestão, denominadas por autores como Oyodomari et al. (2008), Frezatti et al. (2008), Beuren e Erfurth (2010), dentre outros, de artefatos de contabilidade gerencial.

Dentre os diversos artefatos de contabilidade gerencial, os métodos de custeio constituem-se como um importante instrumento para o processo de gestão e tem, no decorrer das últimas décadas, ampliado sua capacidade de geração de informação. Cumpre-lhe informar questões relacionadas à mensuração de gastos sob a ótica de diversos objetos de custo, apoiando decisões mercadológicas, servindo como instrumento de comunicação entre os diversos atores organizacionais, dentre outros.

A razão da ampliação do potencial de geração de informação dos métodos de custeio dá-se, possivelmente, pela diversificação de tais metodologias, a partir do século XX. Tal decorre especialmente para atender as necessidades emergentes oriundas, principalmente, do aumento da complexidade da gestão das organizações, do avanço tecnológico e dos meios de comunicação, além da globalização dos mercados, da economia e da sociedade.

No Brasil, do ponto de vista acadêmico, a relevância da crescente importância dada à contabilidade gerencial e aos métodos de custeio pode ser percebida, por exemplo, pela existência de um fórum permanente de discussão e disseminação do conhecimento relativo a

essa área. Trata-se do Congresso Brasileiro de Custo (CBC), que teve sua primeira edição no ano de 1994 e desde então vem se repetindo a cada ano.

Considerando-se que em qualquer área do conhecimento, diversos são os pesquisadores que se dedicam a estudar o mesmo fato, é desafiador para um pesquisador avaliar como e quem está pesquisando determinado assunto. Em razão disso, os estudos bibliométricos tornam-se relevantes, que conforme Björneborn e Ingwersen (2004), dedicam-se a estudar os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Anderson, Daim e Kim (2008) relatam que a bibliometria pode ajudar os pesquisadores na elaboração de previsões e apoio nas tomadas de decisão em razão dela explorar, organizar e analisar grandes quantidades de dados históricos.

Do ponto específico dos estudos relacionados aos métodos de custeio existem diversas pesquisas bibliométricas publicadas, tais como: Callado e Almeida (2005), Lucena, Freire e Brito (2005), Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007), Diehl e Souza (2007), Cruz et al. (2010), Oliveira et al. (2009), Clemente et al. (2010), Rocha, Wienhage e Scarpin (2010), Walter (2010). No entanto, tais pesquisas são dispersas em relação ao período de análise, local de publicação ou socialização dos estudos analisados, recorte longitudinal estabelecido, dentre outras questões de desenho metodológico.

Em uma análise feita em cinco importantes eventos nacionais observou-se que foram publicados, nos últimos anos, mais de 140 estudos bibliométricos. A descentralização destas pesquisas ou ainda, sua realização sem a devida preocupação de complementar ou aprimorar estudos anteriormente publicados, acaba por enfraquecer a sua finalidade, que é dentre outros aspectos, segundo Anderson, Daim e Kim (2008), a de ajudar os pesquisadores na elaboração de previsões e apoio na tomadas de decisão.

Em razão do exposto, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Como se caracterizam os estudos bibliométricos relativos ao Custeio Baseado em Atividades, Custo Meta, *Target Costing*, *Kaizen*, Teoria das Restrições e Unidade de Esforço de Produção publicados nas 17 edições do Congresso Brasileiro de Custos (CBC)? A presente pesquisa tem por objetivo compilar e complementar os estudos bibliométricos publicados sobre Custeio Baseado em Atividades, Custo Meta, *Target Costing*, *Kaizen*, Teoria das Restrições e Unidade de Esforço de Produção, tendo como base de dados às 17 edições do Congresso Brasileiro de Custos (CBC).

A relevância do estudo está na possibilidade de compilar em uma única pesquisa dados sobre a evolução das publicações e da base bibliográfica para construção das pesquisas, dos autores e instituições que publicaram desde a primeira edição do CBC. Pesquisa dessa natureza, apesar da sua relevância para pesquisadores iniciantes no tema, não se apresenta como uma prática comum nos estudos bibliométricos na área contábil, bem como pela perspectiva longitudinal e cumulativa que abrange todas as edições do CBC.

A pesquisa também se justifica pelo crescente interesse em qualificar a contabilidade e suas ramificações no Brasil. Para Andrade e Muÿlder (2010, p. 2), "[...] é de suma importância o olhar atento à discussão acadêmica acerca da evolução da contabilidade no Brasil, levantando evidências, tendências e potencialidades, possibilitando uma reflexão sobre as publicações de artigos em anais de congressos e em periódicos".

2 Contabilidade de custo e métodos de custeio

Um dos princípios da contabilidade de custos é que necessidades diferentes podem exigir informações diferentes. As informações geradas pela contabilidade de custos contribuem para a melhoria contínua dos processos produtivos, a administração da qualidade e da produtividade, para a gestão ambiental, decisões mercadológicas, bem como, auxilia o planejamento, controle e tomada de decisão estratégica. No entanto, nem toda informação requerida por uma entidade pode ser obtida, pois informações de custos sempre podem ser

melhoradas, porém, a melhor decisão em relação ao tipo de informação obtida dever levar em conta o custo para sua obtenção (MAHER, 2001; HANSEN; MOWEN 2001).

Diferentes métodos de custeio podem ser utilizados para distintos objetos de custeio e propósitos de informações. Para Hansen e Mowen (2001), um objeto de custeio se refere a qualquer item para o qual os custos são atribuídos. A precisão na atribuição dos custos ao objeto de custeio é desejável, porém em razão da dificuldade de rastreabilidade dos custos a tais objetos, a ideia de custo verdadeiro é subjacente e está relacionada com a racionalidade e a lógica dos métodos de alocação dos custos que estão sendo utilizados.

Existem diversos métodos de alocação de custos disponíveis na literatura, que são utilizados individualmente ou de forma conjunta. Tais métodos, na maioria dos casos, distinguem-se entre si pela forma de rastreamento dos custos, que pode ser por rastreamento direto, por direcionador ou por alocação. O primeiro é o mais preciso, porém não abrange a maioria dos custos comuns a vários outros objetos de custeio; os rastreados por direcionadores são baseados na relação de causa e efeito, oferecendo uma informação de melhor qualidade comparativamente aos rastreados por alocação; que por sua vez, apresentam uma operacionalização menos onerosa.

Dentre os métodos de custeio normalmente abordados na literatura pode-se destacar o Custeio por Absorção, Custeio Variável, Custeio Direto, Custeio Baseado em Atividades, Custeio Meta, *Target Costin*g. Também algumas vezes se observa a Teoria das Restrições e o *Kaizem* como pertencentes a essa categoria. Ressalta-se que não há uniformidade na literatura sobre a sua denominação e classificação, sendo algumas vezes denominados de princípios, métodos, artefatos, instrumentos, ferramentas, técnicas. Neste estudo preferiu-se adotar a terminologia de métodos de custeio, já que nos estudos bibliométricos pesquisados este foi o termo mais utilizado para caracterizá-los.

3 Estudos bibliométricos

A pesquisa bibliométrica é utilizada para quantificar os processos de comunicação escrita e o emprego de indicadores bibliométricos para medir a produção científica (OLIVEIRA et al., 2009). Conforme Macias-Chapula (1998), bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Para Guedes e Borschiver (2005), a bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento de gestão da informação e do conhecimento.

De acordo com Araújo (2006, p.12), uma pesquisa bibliométrica consiste "na aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para descrever aspectos da literatura e de outros meios de comunicação (análise quantitativa da informação)". A bibliometria, segundo Hood e Wilson (2001) e Balancieri (2004), pode ser descrita como o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e do uso da informação registrada sendo útil para uma análise de estudos anteriormente publicados.

Conforme Guedes e Borschiver (2005), existem diversas leis de bibliometria, cada qual com uma atribuição específica. As leis mais utilizadas são: Bradford (trata da produtividade dos periódicos); Lotka (trata da produtividade científica dos autores); e Zipf (trata da frequência das palavras). Para esta pesquisa utilizou-se a Leit de Zipf, pois o foco deste estudo são as palavras.

3.1 Meta análise

De acordo com Hunter, Schimidt e Huy (1990), meta-análise é uma técnica que permite a integração rigorosa das conclusões de estudos anteriores sobre um tópico específico para avaliar o efeito global dos estudos.

Em algumas áreas do conhecimento, a meta-análise apresenta-se bem desenvolvida e sua relevância está no poder colaborativo dos pesquisadores, pois suas conclusões produzem maior qualidade de teoria e melhor retorno empírico que um conjunto isolado de estudos

primários. Os primeiros estudos sobre meta-análise são atribuídos a Glass, (1976); Hedges, Schmidt e Hunter (1977); Rosenthal (1978); Cooper e Rosenthal (1980); Olkin (1985), tratando-se, portanto, de uma técnica de análise e compilação de dados relativamente nova (OSWALD; PLONSKY, 2010).

Segundo Oswald e Plonsky (2010), a maior dificuldade da meta-análise está em selecionar os estudos anteriores que possam ser incluídos na pesquisa, pois tal seleção influenciará diretamente nas variáveis que serão analisadas, ou seja, a qualidade da meta-análise depende da qualidade da pesquisa preliminar.

3.2 Estudos bibliométricos anteriores

De maneira geral, de acordo com Wood e Wilson (2001), a taxa de publicação de estudos bibliométricos em conjunto com outras técnicas de análise métricas de publicações, no período de 1996 até 2000, normalizaram-se a em uma média de 300 publicações por ano.

Dentre os inúmeros estudos bibliométricos, na área contábil, por exemplo, tem-se o estudo de Hesford et al. (2006), que em um recorte longitudinal de 20 anos pesquisaram sobre contabilidade gerencial em 10 periódicos de língua inglesa, evidenciando entre outros aspectos, o enfoque teórico das pesquisas, a metodologia, o número de artigos publicados, autores mais citados. Por sua vez, em pesquisa de Baxter e Chua (2003) foram analisados 23 anos de publicação da *Accounting, Organizations and Society* (AOS), abordando as teorias alternativas presentes nas publicações da revista.

No Brasil existem vários estudos bibliométricos da área contábil, socializados em congressos e publicados em periódicos. Uma das razões que justificam a importância dessas pesquisas é a possibilidade de, por meio delas, ter-se uma base de consulta relacionada ao estado da arte de determinado tema, o que possibilita verificar lacunas na geração de conhecimento, pesquisadores e instituições que se dedicam ao tema, a evolução da base teórica que sustenta tais pesquisas, dentre outros.

Em termos de publicações, nos principais congressos da área de administração e contabilidade, segundo levantamento feito no sítio de tais eventos no Brasil, constatou-se a ocorrência de mais de 140 estudos bibliométricos, o que evidencia a relevância de tais pesquisas, também em caráter nacional.

Em ralação aos estudos bibliométricos na área de contabilidade de custos, identificaram-se trabalhos publicados nos seguintes eventos nacionais: Congresso USP de Contabilidade e Controladoria, Encontro Nacional de Gestão Empresarial e Meio ambiente (ENGEMA), CBC, Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnPEQ), Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), Congresso ANPCONT e Encontro ANPAD (EnANPAD).

No Quadro 1 apresentam-se os estudos bibliométricos identificados nestes eventos científicos considerados mais pertinentes aos métodos de custeio apontados no objetivo desse estudo, destacando-se os autores, o evento, o tema sobre custos e a abrangência da investigação de estudos bibliométricos publicados nos seguintes congressos.

Autores	Evento	Tema (área)	Abrangência
Schultz et al. (2006)	Congresso USP de Contabilidade e Controladoria	Custos no segmento de prestação de serviços.	Publicações classificados como A e B pelo Qualis. Área de Administração e Turismo e os anais do EnANPAD. Período: 2000- 2004.
Diehl e Souza (2007)	CBC	Custeio Baseado em Atividade	CBC - Período: 1997-2006
Lucena; Freire; Brito (2008)	CBC	Custos em hospitais.	Anais do congresso USP Período: 2001-2007

Continua...

Autores	Evento	Tema (área)	Abrangência
Cruz et al. (2009; 2010)	CBC	Teoria das Restrições.	CBC Período: 1994-2008
Oliveira et al. (2009)	CBC	Custos e contabilidade gerencial.	CAPES, cujos dados são dos programas de mestrado e doutorado em Contabilidade. Período: triênio 2004-2006.
Oliveira; Carvalho; Gomes (2009)	ENEGEP	Contabilidade de custos e gerencial	Cadernos de Indicadores da CAPES. Período: triênio 2004-2006.
Rocha et al. (2010)	CBC	Pesquisa na área de custos.	EnANPAD Período: 1997- 2008
Rocha; Scarpin; Wienhage (2010)	ENEGEP	Custeio meta e Custei *Kaizen.*	CBC Período: 2002- 2009

Fonte: dados da pesquisa

Quadro 1 – Trabalhos bibliométricos sobre métodos de custeio e contabilidade gerencial

4 Método e procedimentos da pesquisa

Similar ao delineamento realizado pelos demais estudos bibliométricos, neste estudo realizou-se pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Privilegiou-se esse delineamento, uma vez que no estudo objetiva-se obter informações sobre as características da produção científica relacionada aos métodos de custeio.

Trata-se de um estudo longitudinal, com um recorte de 17 anos do Congresso Brasileiro de Custos (CBC). Para a operacionalização da pesquisa utilizou-se a técnica de pesquisa documental, e para análise dos dados a meta análise e a análise de conteúdo.

Em razão do estudo ter como objetivo compilar em uma única publicação as pesquisas socializadas nas 17 edições do CBC, tendo como tema central os métodos de custeio, a primeira definição a ser estabelecida refere-se a quais métodos de custeio compilar. O critério utilizado foi o de pesquisar métodos de custeio que já tivessem sido tema de algum estudo bibliométrico anterior, e, desta forma, complementá-los e compilá-los em um único estudo, a partir de uma meta-análise. Diante disso, tomaram-se por base os seguintes estudos: Schultz et al. (2006), Diehl e Souza (2007), Cruz et al. (2009a) e Rocha, Scarpin e Wianhage (2010).

Conforme relatado por Oswald e Plonsky (2010), uma das tarefas mais importantes para a realização da meta-análise está em selecionar os estudos que vão servir de base para a realização da pesquisa, ou seja, os estudos que serão incorporados na nova pesquisa. As variáveis investigadas da nova pesquisa dependem da sua existência no estudo anterior, caracterizando-se esse como um importante limitador da pesquisa.

No que concerne a quais informações compilar, diante da necessidade de se analisar variáveis comuns a todos os estudos, tomou-se como critério para sua determinação a existência de tais informações nos quatro estudos tomados como base. O Quadro 2 apresenta, de forma sintética, as informações que foram extraídas desses estudos anteriores.

Variável	ABC	CM/TC/CK	UEP	TOC
Análise das referências	**-**	**Sim**	**Sim**	**Sim**
Autores mais produtivos	**Sim**	**Sim**	**Sim**	**Sim**
Enfoque temático	-	-	Sim	Sim
Formação acadêmica autores	-	-	Sim	-
Gênero do pesquisador	-	-	-	Sim
Natureza do estudo	**Sim**	**Sim**	**Sim**	**Sim**
Obras mais citada	Sim	-	-	-
Palavras mais utilizadas no título	Sim	-	-	-
Período de coleta	**1997-2006**	**2002-2009**	**1994-2008**	**1994-2008**

Continua...

Variável	ABC	CM/TC/CK	UEP	TOC
Quantidade de artigos p/período	**Sim**	**Sim**	**Sim**	**Sim**
Região (demográfica) do autor	-	-	Sim	Sim
Titulação dos autores	-	-	Sim	-
Vinculo com IES	-	-	Sim	Sim

Legenda: Custeio Baseado em Atividade (ABC), Custeio Meta (CM), Unidade de Esforço de Produção (UEP), *Target costing* (TC), Teoria das Restrições (TOC) e *Kaizen* (CK)
Fonte: dados da pesquisa

Quadro 2 - Análise dos temas abordados nos estudos anteriores

Pode-se observar que os estudos em questão diferenciaram-se significativamente no que diz respeito ao tipo de coleta de dados realizada, fator que prejudica a compilação dos mesmos em uma única análise. Desta forma, no presente estudo as variáveis coletadas são as que estão grifadas no Quadro 2, a saber: análise das referências, autores mais produtivos, natureza do estudo, número de autores por artigo e quantidade de artigos por períodos, para o período de 1994 até 2010.

Observa-se que, embora a pesquisa bibliométrica que abordou o Custeio Baseado em Atividades não continha a análise das referências, informação que foi considerada importante nos demais estudos, optou-se por incluí-la na presente pesquisa, necessitando ser coletada em todos os períodos de análise.

Depois de estabelecidos os métodos de custeio objeto de investigação e as variáveis de análise (referências, autores mais prolíferos, natureza do estudo, número de autores por artigo, período de coleta dos dados e quantidade de artigos socializados por período) procedeu-se a análise dos dados coletados nesta pesquisa.

5 Análise e Interpretação dos Resultados

Na Tabela 1 demonstra-se a distribuição das pesquisas sobre métodos de custeio publicadas e socializadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010. Vale destacar que a compilação realizada na Tabela 1 é precedida pelas pesquisas de Schultz et al. (2006); Diehl e Souza (2007); Cruz et al. (2009b); Rocha, Wienhage e Scarpin (2010).

Nota-se na Tabela 1, no período estudado teve-se uma totalidade de 411 pesquisas sobre métodos de custeio publicados e socializados no Congresso Brasileiro de Custo. Dessa totalidade, mais de 60% foram pesquisas sobre o método de custeio ABC. Ao passo que os demais métodos juntos representaram menos de 50% dos artigos públicos no evento, como se observa por meio da média de trabalhos publicados. Cabe destacar que o ano em que se teve maior número de publicações de trabalhos sobre métodos de custeio foi em 2005, de acordo com o que apresenta a frequência relativa na Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhos sobre métodos de custeio publicados no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010

Período	Frequência Absoluta				Frequência Relativa (%)			
	ABC	CM/TC/CK	UEP	TOC	ABC	CM/TC/CK	UEP	TOC
1994	8	1	2	1	2,88	2,50	5,00	1,89
1995	18	1	4	1	6,47	2,50	10,00	1,89
1996	8	0	1	0	2,88	0,00	2,50	0,00
1997	11	1	0	3	3,96	2,50	0,00	5,66
1998	5	2	1	3	1,80	5,00	2,50	5,66
1999	15	2	2	6	5,40	5,00	5,00	11,32
2000	22	3	1	4	7,91	7,50	2,50	7,55
2001	16	2	1	2	5,76	5,00	2,50	3,77
2002	21	3	0	0	7,55	7,50	0,00	0,00

Continua...

Período	Frequência Absoluta				Frequência Relativa (%)			
	ABC	**CM/TC/CK**	**UEP**	**TOC**	**ABC**	**CM/TC/CK**	**UEP**	**TOC**
2003	19	1	1	3	6,83	2,50	2,50	5,66
2004	17	3	3	5	6,12	7,50	7,50	9,43
2005	34	4	6	11	12,23	10,00	15,00	20,75
2006	17	2	3	2	6,12	5,00	7,50	3,77
2007	19	3	2	3	6,83	7,50	5,00	5,66
2008	21	6	4	3	7,55	15,00	10,00	5,66
2009	17	1	3	5	6,12	2,50	7,50	9,43
2010	10	5	6	1	3,60	12,50	15,00	1,89
Total	**278**	**40**	**40**	**53**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**
Média	**16**	**2**	**3**	**3**				
Desvio Padrão	**7**	**2**	**2**	**3**				

Legenda: Legenda: Custeio Baseado em Atividade (ABC), Custeio Meta (CM), Unidade de Esforço de Produção (UEP), *Target costing* (TC), Teoria das Restrições (TOC) e *Kaizen* (CK)
Fonte: Dados da pesquisa.

Com o intuito de investigar a ocorrência de uma distribuição normal relacionada ao volume de artigos socializados no decorrer dos anos realizou-se, com o auxilio do *software* SPPSS, o teste de distribuição de frequência por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov, cujos resultados estão descritos na Tabela 2.

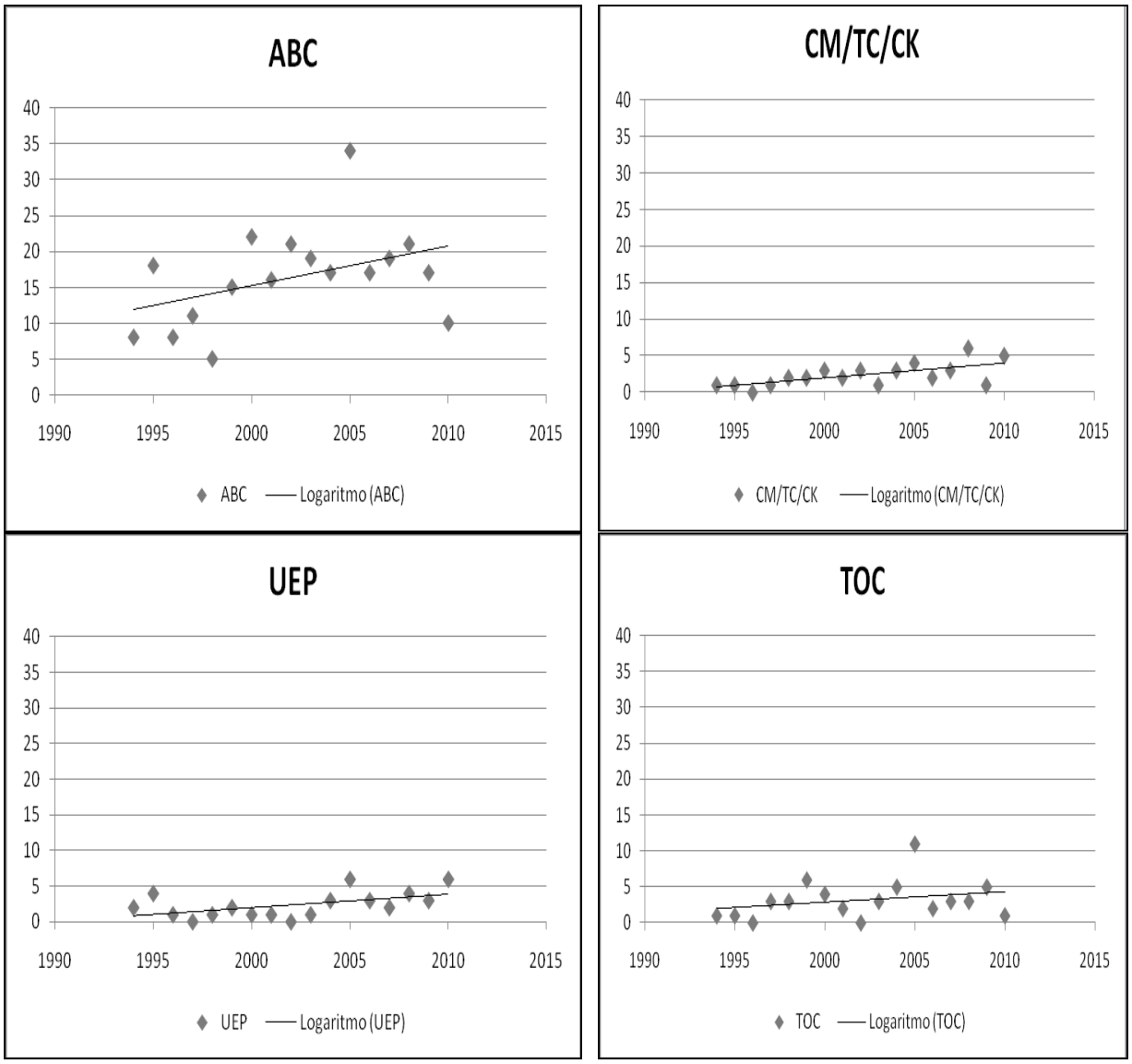
Tabela 2 – Teste de distribuição de frequência

		ABC	MC_CT_MK	UEP	TOC
N		17	17(c)	17(d)	17(d)
Exponential parameter.(a,b)	*Mean*	16,3529	2,5000	2,6667	3,5333
Most Extreme Differences	*Absolute*	,328	,267	,239	,250
	Positive	,202	,176	,239	,250
	Negative	-,328	-,267	-,179	-,113
Kolmogorov-Smirnov Z		1,353	1,069	,925	,967
Asymp. Sig. (2-tailed)		,051	,203	,360	,307

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se na Tabela 2, que nenhuma das variáveis analisadas obteve grau de significância inferior a 5%. No entanto, a variável relativa a distribuição longitudinal dos artigos relacionados ao custeio ABC, dentre todas as analisadas, foi a que apresentou melhor conformidade com a distribuição exponencial. Registra-se que para efeitos da analise, optou-se pela distribuição exponencial, em detrimento da distribuição normal, em razão desta última exigir a redução do número de artigos publicados nos anos finais no período analisado, não correspondendo ao comportamento dos dados analisados.

Na sequência, apresenta-se uma análise visual da tendência de publicação de artigos relacionados a cada um dos métodos de custeio analisados. Na Figura 1, pode-se perceber que todos os temas analisados apresentaram tendência de crescimento. O custeio ABC é o que possui maior tendência de crescimento, mas é o que representa maior dispersão no volume de publicações no decorrer dos anos analisados. Já os demais métodos de custeio apresentaram, entre si, similaridade na taxa de tendência de crescimento. Por fim, os estudos socializados relacionados aos Métodos de Custeio Meta, *Target Costing*¸ *Kaizen* e UEP foram os que apresentaram menor dispersão no volume de publicações no período analisado.



Fonte: dados da pesquisa.

Figura 1 – Analise de tendência

A Tabela 3 elenca os autores mais prolíferos em pesquisas sobre o método de custeio ABC publicadas e socializadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010.

Tabela 3 – Autores mais prolíferos em pesquisas sobre custeio ABC publicadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010

Autores	Instituição*	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)	Frequência sobre total (%)
SOUZA, A. A.	UFMG	13	20,97	4,68
COGAN, S.	UFRJ	11	17,74	3,96
PAMPLONA, E.O.	UNIFEI	10	16,13	3,60
LIMA, P.C.	UNICAMP	9	14,52	3,24
BEZERRA, F.A.	FURB	7	11,29	2,52
BORNIA, A.C.	UFSC	6	9,68	2,16
RAIMUNDINI, S.L.	UFRGS	6	9,68	2,16
Total		**62**	**100,00**	**22,30**

Legenda: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI); Universidade de Campinas (UNICAMP); Universidade da Região de Blumenau (FURB); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Fonte: dados da pesquisa.

Após a compilação final dos dados no período pesquisado, verifica-se que na produção científica relacionada ao ABC, o autor com mais pesquisas voltadas ao assunto é Edson Pamplona (Escola Federal de Engenharia de Itajubá), com um total de 10 publicações no período. Em seguida têm-se Samuel Cogan (Universidade Federal do Rio de Janeiro), com 9 publicações; Paulo Corrêa Lima (Universidade de Campinas), com 8 publicações; Francisco Antonio Bezerra (Universidade Regional de Blumenau), com 7 publicações; Antônio Cezar Bornia (Universidade Federal de Santa Catarina), com 6 publicações; e Antônio Robles Júnior (Universidade de São Paulo), com 5 publicações. Estes resultados diferem dos evidenciados anteriormente por Diehl e Souza (2007), possivelmente em razão de uma modificação na produção científica desses pesquisadores nos períodos analisados. Observa-se ainda que esses sete pesquisadores mais prolíficos respondem por 22,30% das publicações sobre o Custeio Baseado em Atividades, no CBC, no período de 1994 a 2010.

Na Tabela 4 são elencados os autores mais prolíferos em pesquisas sobre o Custeio-Meta, *Target* Costing, Custeio Kaizen, publicadas e socializadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010.

Tabela 4 – Autores mais prolíferos em pesquisas sobre Custeio-Meta, *Target* Costing, Custeio Kaizen publicadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010

Autores	Instituição*	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)	Frequência sobre total (%)
ROCHA, W.	USP	7	38,89	17,50
BEUREN, I. M.	FURB	4	22,22	10,00
PETER, M. G. A.	UFC	3	16,67	7.50
CAMACHO, R. R.	UEM	2	11,11	5,00
SCARPIN, J. E.	FURB	2	11,11	5,00
Total		**18**	**100,00**	**45,00**

Legenda: Universidade de São Paulo(USP); Universidade Regional de Blumenau (FURB); Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Regional de Blumenau (FURB)
Fonte: dados da pesquisa.

Verifica-se que na produção científica relacionada ao Custeio Meta e Custeio Kaizen, o autor com mais pesquisas voltadas ao assunto é Welington Rocha (Universidade de São Paulo), com um total de 7 publicações no período. Em seguida têm-se Ilse M. Beuren (Universidade Regional de Blumenau), com 4 publicações; Maria G. A. Peter (Universidade Federal do Ceará), com 3 publicações; e com 2 publicações, Reinaldo R. Camacho (Universidade Estadual de Maringá) e Eduardo J. Scarpin (Universidade Regional de Blumenau). Estes resultados mantêm-se na mesma direção dos achados do estudo de Rocha, Wienhage e Scarpin (2010). Destaca-se também que esses cinco pesquisadores mais prolíficos respondem por 45% das publicações sobre Custeio Meta, *Target Costing* e Custeio Kaizen no CBC no período de 1994 a 2010.

Apresentam-se na Tabela 5 os autores mais prolíferos em pesquisas sobre o método de custeio com base na Unidade de Esforço de Produção (UEP), publicadas e socializadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010.

Na produção científica sobre o método da Unidade de Esforço de Produção (UEP), nota-se que o autor com mais pesquisas voltadas ao assunto é Rodney Wernke (Universidade do Sul de Santa Catarina), com um total de 6 publicações no período. Em seguida têm-se Francisco J. Kliemann Neto (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Marluce Lembeck (Universidade do Sul de Santa Catarina) com 5 publicações cada. Altair Borgert (Universidade Federal de Santa Catarina) e Antonio C. Bornia (Universidade Federal de Santa Catarina), ambos publicaram 4 trabalhos sobre a temática. Estes resultados mantêm-se na mesma trajetória dos achados da pesquisa de Schultz et al. (2006). Ressalta-se que esses cinco

pesquisadores mais prolíficos respondem por 60% das publicações sobre o método da Unidade de Esforço de Produção no CBC no período de 1994 a 2010.

Tabela 5 – Autores mais prolíferos em pesquisas sobre o método da Unidade de Esforço de Produção (UEP) publicadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010

Autores	Instituição*	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)	Frequência sobre total (%)
WERNKE, R.	UNISUL	6	25,00	15,00
KLIEMANN NETO, F. J.	UFRGS	5	20,83	12,50
LEMBECK, M.	UNISUL	5	20,83	12,50
BORGERT, A.	UFSC	4	16,67	10,00
BORNIA, A. C.	UFSC	4	16,67	10,00
Total		**24**	**100,00**	**60,00**

Legenda: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).
Fonte: dados da pesquisa.

Na Tabela 6, mostram-se os autores mais prolíferos em pesquisas sobre o método de custeio com base na Teoria das Restrições (TOC) publicadas e socializadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010.

Tabela 6 – Autores mais prolíferos em pesquisas sobre a Teoria das Restrições (TOC) publicadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010

Autores	Instituição*	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)	Frequência sobre total (%)
COGAN, S.	UFRJ	13	33,33	24,53
CIA, J. N. S.	USP	5	12,82	9,43
ROCHA NETO, A.	UFSC	4	10,26	7,55
CIA, J. C.	MACKENZIE	3	7,69	5,66
Total		**39**	**100,00**	**73,58**

Legenda: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Presbiteriana Mackenzie (MACKENZIE); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se que na produção científica sobre a Teoria das Restrições (TOC), o autor com mais pesquisas voltadas ao assunto é Samuel Cogan (Universidade Federal do Rio de Janeiro), com um total de 13 publicações no período. Em seguida têm-se Joanília N. S. Cia (Universidade de São Paulo), com 5 publicações. Anselmo R. Neto e Josilmar C. Cia publicaram 4 e 3 artigos respectivamente sobre a temática no anos em destaque. Estes resultados mantêm-se na mesma trajetória dos achados da pesquisa de Cruz et al. (2009b). Esses quatro pesquisadores mais prolíficos respondem por 73,58% das publicações sobre a Teoria das Restrições no CBC no período de 1994 a 2010.

A natureza das pesquisas sobre métodos de custeio publicadas e socializadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010 é ilustrada na Tabela 7. Nesta é apresentada a frequência absoluta e relativa de cada um dos métodos de custeio.

Tabela 7 – Natureza das pesquisas sobre métodos de custeio publicadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010

Natureza do Estudo	Frequência Absoluta				Frequência Relativa (%)			
	ABC	CM/TC/CK	UEP	TOC	ABC	CM/TC/CK	UEP	TOC
Prático	172	22	19	29	61,87	53,66	47,50	54,72
Teórico	106	19	21	24	38,13	46,34	52,50	45,28
Total	**278**	**41**	**40**	**53**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Legenda: Custeio Baseado em Atividade (ABC), Custeio Meta (CM), Unidade de Esforço de Produção (UEP), *Target costing* (TC), Teoria das Restrições (TOC) e *Kaizen* (CK).
Fonte: dados da pesquisa

Percebe-se na Tabela 7, que existe uma aproximação entre os estudos de caráter prático e teórico, com exceção da pesquisas sobre o ABC. Isso significa dizer que os autores tentam por meio da literatura justificar os achados de seus trabalhos práticos, embora a quase totalidade das pesquisas voltadas a métodos de custeio, como visto na coleta dos dados, não traz uma teoria de base. O equilíbrio entre estudos práticos e teóricos já foi identificado nos estudos anteriores que precedem a este.

Na Tabela 8 evidenciam-se os principais tipos de referências das pesquisas sobre métodos de custeio, publicadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010.

Tabela 8 – Principais referências das pesquisas sobre métodos de custeio publicadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010

Referências Bibliográficas	**Frequência Absoluta**				**Frequência Relativa (%)**			
	ABC	**CM/TC/ CK**	**UEP**	**TOC**	**ABC**	**CM/TC/CK**	**UEP**	**TOC**
Sites/Web	104	15	13	31	2,47	2,29	2,54	3,57
Livro	2.451	355	267	456	58,15	54,28	52,25	52,53
Anais de eventos científicos	356	45	92	109	8,45	6,88	18,00	12,56
Dissertações/Teses	274	79	59	42	6,50	12,08	11,55	4,84
Periódicos Nacionais	253	31	67	212	6,00	4,74	13,11	24,42
Periódicos Internacionais	777	129	13	18	18,43	19,72	2,54	2,07
Total	**4.215**	**654**	**511**	**868**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**
Média	**703**	**109**	**85**	**145**				
Desvio Padrão	**886**	**127**	**94**	**169**				
Referência média por artigo	**15**	**16**	**12**	**16**				

Legenda: Custeio Baseado em Atividade (ABC), Custeio Meta (CM), Unidade de Esforço de Produção (UEP), *Target costing* (TC), Teoria das Restrições (TOC) e *Kaizen* (CK).
Fonte: dados da pesquisa

Verifica-se na Tabela 8 que, de modo geral, os livros foram a principal fonte de referência, a qual os autores utilizaram para abordar os assuntos pesquisados. A utilização de livros como referência teve uma representatividade acima de 50% para todos os métodos levantados. Nesta mesma linha têm-se os achados das pesquisas de Cruz et al. (2009b), Schultz et al. (2009) e Rocha, Wienhage e Scarpin (2010).

Contudo, percebe-se que em alguns dos estudos sobre os métodos de custeio apresentados, os autores recorreram em sua maioria a periódicos internacionais para fundamentar seus estudos, como foi o caso da abordagem do método de custeio ABC. Por outro lado, observa-se que os periódicos internacionais foram pouco utilizados para embasar os demais estudos.

Adicionalmente, realizou-se o teste do qui-quadrado, cujo objetivo para este estudo consiste em verificar se existe ou não relação entre as pesquisas levantadas no período de 1994 a 2010 sobre métodos de custeio. O teste do qui-quadrado faz a comparação da frequência prevista em cada uma das categorias das variáveis com a frequência observada. Assim, as hipóteses testadas foram:

H_0: As pesquisas levantadas no estudo sobre métodos de custeio não se relacionam.
H_1: As pesquisas levantadas no estudo sobre métodos de custeio se relacionam.

Os resultados do teste qui-quadrado para a relação das pesquisas sobre métodos de custeio publicadas e socializadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010 são ilustrados na Tabela 9.

Tabela 9 – Resultado do teste qui-quadrado para a relação das pesquisas sobre métodos de custeio publicadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010

	ABC	**CM/TC/CK**	**UEP**	**TOC**
Valor da Estatística	3,471	8,118	2,412	6,059
Probabilidade	0,983	0,230	0,790	0,533

Fonte: Dados da pesquisa.

O teste do qui-quadrado, representado na Tabela 9, apresenta nível de significância acima de 5% (*P-value* > 0,05). Desse modo, aceita-se a hipótese nula, ou seja, as pesquisas levantadas no estudo sobre métodos de custeio não se relacionam. O resultado encontrado está de acordo com o explicado por Hansen e Mowen (2001), ou seja, cada método de custeio possui uma relação própria com o objeto de custo, isto é, cada método de custeio tem a sua especificidade em segregar e rastrear custos. Assim, pode-se inferir que cada pesquisa teve objetivos diferentes, optando pelo método de custeio que melhor atendesse aos fins do estudo.

6 Conclusão

O presente estudo objetivou compilar e complementar os estudos bibliométricos publicados sobre Custeio Baseado em Atividades, Custo Meta, *Target Costing, Kaizen*, Teoria das Restrições e Unidade de Esforço de Produção, tendo como base de dados as 17 edições do Congresso Brasileiro de Custos (CBC).

A partir dos dados analisados concluí-se que o padrão de autores dedicados aos temas permaneceu quase inalterado. Somente os estudos sobre o custeio ABC apresentaram alteração no *ranking* dos autores com maior número de artigos socializados no congresso, comparativamente ao estudo de Diehl e Souza (2007).

Em relação ao volume de artigos socializados, constatou-se por meio do teste de distribuição de frequência que a quantidade de publicação, por evento, não apresentou uma distribuição normal no decorrer das 17 edições e que o método ABC possui um número significativamente maior de pesquisas, comparativamente aos demais métodos de custeio analisados.

Observou-se também o equilíbrio existente entre a quantidade de pesquisas práticas e teóricas. Uma preponderância elevada foi percebida de estudos elaborados com base em livros. Com exceção dos estudos sobre ABC, constatou-se um baixo índice de pesquisas fundamentadas em periódicos internacionais. Embora, no caso da UEP tal fato se justifique, por tal método ser oriundo de pesquisadores brasileiros.

Para pesquisas futuras recomenda-se que os estudos bibliométricos, ao serem elaborados sigam um padrão mínimo de variáveis a serem investigadas e evidenciadas, pois tal cuidado possibilitará que pesquisas futuras possam compilá-los e ampliá-los, além de favorecer reflexões a cerca das publicações sobre a área. No entanto, devem ser respeitados os propósitos estabelecidos no estudo, dadas as particulares e diferentes interesses possíveis em estudos dessa natureza,

Referências

ANDERSON, T. R.; DAIM, T. U.; KIM, J. Technology forecasting for wireless communication. *Technovation.* v. 28, n.9, p. 602-614, Sept., 2008.

ANDRADE, J. A. B.; MUYLDER, C. F. A relevância dos temas inovação e qualidade na pesquisa contábil: um estudo bibliométrico em eventos científicos no brasil. *ABCustos Revista da Associação Brasileira de Custos*. v. 3, p.43-59, set./dez., 2010.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

BALANCIERI, R. *Análise de redes de pesquisa em uma plataforma de gestão em ciência e tecnologia: uma aplicação à plataforma lattes*. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

BAXTER, J.; CHUA, W. F. Alternative management accounting research: whence and whither. *Accounting, Organizations and Society*. v. 28, n. 2-3, p. 97-126, 2003.

BEUREN, I. M.; ERFURTH, A. E. Pesquisa em contabilidade gerencial com base no futuro realizada no Brasil. *Contabilidade, Gestão e Governança*. Brasília, v. 13, n. 1, p. 44 – 58, jan/abr, 2010.

BJÖRNEBORN, L.; INGWERNSEN, P. I. Toward a basic framework for webometrics *journal of the American Society for Information Science and Technology*. v. 55, n. 14, p. 1216–1227, 2004.

CALLADO, A. L. C.; ALMEIDA, M. A. A. Perfil dos artigos sobre custos no agronegócio publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos. *Custos e Agronegócio On-line*, DLCH/UFPE, v. 1, p. 1-20, 2005.

CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. A produção acadêmica em custos no âmbito do ENA N PA D: uma análise de 1998 a 2003. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 28., Curitiba. *Anais*... Rio de Janeiro: ANPAD, 2005.

CRUZ, A. P. C.; ESPEJO, M. B.; GASSNER, F. Uma análise da evolução do campo de pesquisa em Contabilidade Gerencial sob a perspectiva colaborativa mapeada em redes sociais. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 32.,2009, São Paulo. *Anais*... Rio de Janeiro, ANPAD, 2009a.

CRUZ, C. F.; MARQUES, A.; SILVA, R.; COGAN, S. Teoria das restrições: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no Congresso Brasileiro de Custos (1994-2008). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2009, Fortaleza. *Anais*... São Leopoldo, ABC, 2009b.

DIEHL. C. A.; SOUZA, M. A. Um estudo sobre as publicações acerca do Custeio Baseado em Atividades (ABC) no Congresso Brasileiro de Custos de 1997 à 2006. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 14., 2007, João Pessoa. *Anais*... João Pessoa: ABC, 2007.

FREZATTI, F. et al. Críticas ao Orçamento: problemas com o artefato ou a não utilização de uma abordagem abrangente de análise? In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 32., Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro, ANPAD, 2008.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. Proceedings CINFORM - ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Salvador. *Anais...* Salvador, 2005.

HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. *Gestão de Custos*. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

HESFORD, J. W.; LEE, SUNG-HAN W. A.; STEDE, V.; YOUNG, S. M. Management accounting: a bibliographic study. *Handbooks of Management Accounting Research*, v. 1, p. 3-26, 2006.

HOOD, W. W.; WILSON, C. S. The literature of bibliometrics, scientometrics, and informetrics. *Scientometrics*. v. 52, n. 2, p. 291–314, 2001.

LUCENA, W. G. L.; FREIRE, R. S.; BRITO, L. A. S. N. Perfil dos artigos sobre custos voltados para área hospitalar publicados nos anais do congresso USP período de 2001-2007. In: Congresso Brasileiro de Custos, 15., 2008, Curitiba. *Anais...* Rio de Janeiro, ANPAD, 2008.

MACIAS-CHAPULA, C.A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 233-235, mai./ago. 1998.

OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S.; ALVES, F. J. S.; LAURENCEL, L. C.; FÉLIX, L. C. A produção bibliográfica dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis sobre Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2009, Fortaleza. *Anais…* São Leopoldo, ABC, 2009.

OSWALD, F. L.; PLONSKY, L. Meta-analysis in second language research: choices and challenges. *Annual Review of Applied Linguistics*. v. 30, p. 85-110, 2010.

OYADOMARI, J. C. MENDONÇA NETO, O. R. ; CARDOSO, R. L.; LIMA, M. P. Fatores que influenciam a adoção de artefatos de controle gerencial nas empresas brasileiras. um estudo exploratório sob a ótica da teoria institucional. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 2, n. 2, p. 55-70, jan./abr. 2008.

ROCHA, D. T.; REIS, J. A. F.; SOUZA, A.; CRUZ, J. A. W.; TRACZ, L. Gestão de custos: um estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica do EnANPAD 1997-2008. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 17., 2010, Belo Horizonte. *Anais...* São Leopoldo, ABC, 2010.

ROCHA, I.; WIENHAGE, P.; SCARPIN, J. E. Investigação da produção científica relacionada ao custeio-meta e custeio kaizen no período de 2002 a 2009. *Contexto*, Porto Alegre, v. l0, n. 18, p. 75-86, 2. sem, 2010.

SALES, I. C. H. ; SOUZA, L. M.; ANDRADE, L. F. F.; RESENDE, A. L.; NASCIMENTO, O. C. Produção científica e contabilidade gerencial: características do periódico Management

Accounting Research. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 17., 2010, Belo Horizonte. Anais... São Leopoldo, ABC, 2010.

SCHULTZ, C. A.; SILVA, M. Z.; BORGERT, A.; LAFFIN, M. Produção científica na área de custos no setor de serviços no período de 2000 a 2004. In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E FINANÇAS, 6., 2006, São Paulo. Anais... São Paulo, FEA/USP, 2006.